



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Av. Rio Branco nº 65 - 21º andar
20090-004 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2112-8133 / 8111 – Fax: 2112-8108
www.anp.gov.br

Ofício nº 291/2013/DG-ANP

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2013.

A Excelentíssima Senhora

Vanessa Grazziotin

Senadora Federal da República

Praça dos Três Poderes, Anexo II, Ala Alexandre Costa, Sala 15 – Subsolo
70165-900 – Brasília/DF

Referência: Ofício nº 57/2013-CPIDAESP

Assunto: Requerimento de Informação nº 064/13 CPI-ESP

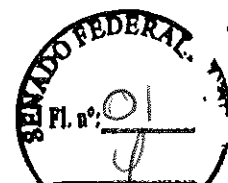
Senhora Senadora,

1. Em resposta ao ofício 57/2013-CPIDAESP, de 31 de outubro de 2013, recebido em 11 de novembro de 2013, e antes de passar às questões constantes no Requerimento de Informação em pauta, gostaria de comentar alguns aspectos importantes para a correta compreensão da tipologia e características dos dados sob a guarda desta Agência, no Banco de Dados de Exploração e Produção – BDEP.

2. O BDEP foi criado em maio de 2000, com a finalidade de atender ao dispositivo legal constante do Art. 8º, Item XI e Art. 22, § 1º e 2º, da Lei 9.478/97 (Lei do Petróleo), cabendo à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP organizar e manter o acervo das informações e dados técnicos relativos às atividades da indústria do petróleo. O Banco armazena dados técnicos e informações relativos às bacias sedimentares brasileiras.

3. É importante destacar que todos os dados adquiridos visando à exploração e produção de petróleo e gás natural, em áreas da União, são públicos ou não-exclusivos, de acordo com as leis e regulamentos vigentes. Após estudos da ANP e aprovação de blocos para licitação, pelo Conselho Nacional de Política Energética, cabe à Agência divulgar as áreas e demonstrar a todos, cidadãos e companhias de petróleo, sua atratividade geológica. Um “pacote de dados”, contendo as informações e os dados de cada área a licitar é disponibilizado a todas as empresas interessadas em participar da licitação. Além disso, a ANP também promove seminários técnico-ambiental e jurídico-fiscal, visando divulgar, ostensivamente, as condições da licitação e também o conteúdo técnico, baseado em dados, de cada uma das áreas ofertadas.

Recebido em 18/12/2013 horas.
As 10:50
Antônio Oscar Guimarães Basso
Secretário da Comissão



Todas essas medidas e procedimentos, que também incluem uma consulta e uma audiência pública, objetivam garantir a total simetria de informações a toda e qualquer empresa interessada em participar dos procedimentos licitatórios. Assim, por essa transparência e publicidade dos dados e informações, não há vantagem competitiva, decorrente de eventual acesso às informações.

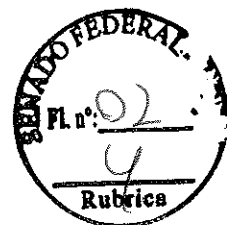
4. A cada Rodada de Licitação promovida pela ANP, conforme já mencionado acima, são disponibilizados dados técnicos (poços, sísmica, métodos potenciais, geoquímica, etc), sumário geológico e outras informações de interesse da empresa que está participando do Leilão, seja para Áreas em Concessão, ou para Áreas destinadas à Partilha de Produção. A preparação do pacote de dados é realizada pela Superintendência de Dados Técnicos – SDT, sendo a seleção dos dados técnicos que fará parte desse pacote previamente estudada pela Superintendência de Definição de Blocos (SDB). A Superintendência de Promoção de Licitações (SPL) é responsável pelo planejamento, promoção e execução das rodadas de licitações de áreas e blocos exploratórios.

5. O acesso eletrônico ao pacote de dados, via sistema brasilrounds-data, possui registro dos logs de acesso, permitindo eventuais auditorias. É importante também acrescentar que não há registros, nos mecanismos de segurança existentes, de quaisquer tentativas de invasão com vistas à obtenção de dados que compõem a base de informações do pré-sal ou de outras bacias sedimentares brasileiras.

6. A disponibilização de dados para os participantes de Rodadas de Licitações ocorre, portanto, de forma transparente e com toda a publicidade para que haja total isonomia no processo licitatório.

7. As informações e os dados disponíveis para as Rodadas de Licitações não são sigilosos, não ocorrendo, portanto, o risco de afetar o interesse estratégico ou comercial de empresas Concessionárias (Contrato de Concessão) ou Consorciadas (Contrato de Partilha), que possa influenciar na tomada de decisão de ofertas nas áreas ou nos blocos que serão leiloados pela ANP.

8. Mais objetivamente, respondendo ao Requerimento, o módulo de criptografia está contido no sistema Petrobank, sendo a Halliburton a empresa responsável pelo seu desenvolvimento. O sistema possui mecanismos de controle de acesso, tornando obrigatória a constituição de senha para o primeiro nível referente ao Servidor Unix; além de uma segunda senha para o nível referente ao Sistema Petrobank, propriamente dito. A senha de acesso ao Sistema Petrobank é obrigatoriamente alterada a cada 90 dias. Todos os usuários são cadastrados de acordo com o seu perfil específico associado às atividades que exercem. Dessa forma, pode-se garantir que a disponibilização e o uso das informações estarão sempre sendo adequadas, de acordo com as prerrogativas do usuário previamente cadastrado no Sistema. Outro aspecto importante é que o Sistema Petrobank registra cada recuperação de dados executada; tal auditoria permite a qualquer momento, que sejam verificados os acessos ocorridos, com a identificação dos usuários, datas e dados que foram manipulados. A inscrição de usuário para acesso ao Sistema Petrobank é realizada por intermédio do Sistema de Solicitação de Recursos de Informática – SRI, sendo obrigatoriamente providenciada e executada apenas por servidores da ANP.

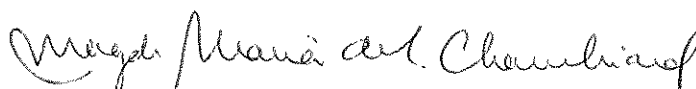


11. Em relação à segurança da informação, o quadro abaixo informa os dispositivos de segurança utilizados, assim como a relação de empresas fornecedoras.

DISPOSITIVOS	FABRICANTES
FIREWALL	CHECKPOINT
ANTIVIRUS	McAfee
ANTISPAM	SECURE COMPUTING

12. Permaneço à disposição para quaisquer outras informações que possam se fazer necessárias.

Atenciosamente,



MAGDA CHAMBRIARD
Diretora-Geral

